

**EDVALDO DE FARIAS
(ORGANIZADOR)**



AVALIAÇÃO, ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE

Atena
Editora

Ano 2019

**EDVALDO DE FARIAS
(ORGANIZADOR)**



AVALIAÇÃO, ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE

Atena
Editora

Ano 2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Lorena Prestes
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
A945	Avaliação, atividade física e saúde [recurso eletrônico] / Organizador Edvaldo de Farias. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. Formato: PDF. Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia. ISBN 978-85-7247-767-3 DOI 10.22533/at.ed.673191111 1. Educação física – Pesquisa – Brasil. I. Farias Edvaldo de. CDD 613.7
Elaborado por Maurício Amormino Júnior CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “**Avaliação, Atividade Física e Saúde**” tem como foco central a apresentação e discussão científica, construída a partir da publicação de produção científica relevante, abordando temáticas contemporâneas e que, por isso mesmo, demanda uma atenção de todos os profissionais de saúde, e especificamente aqueles ligados aos exercícios físicos, esportes e atividades físicas orientadas.

A produção teórica, construída com base na experiência práticas do autores, compõe os capítulos da obra e abordam temáticas diversificadas, que vão desde a performance e alto rendimento, até as questões relacionados à aprendizagem e desenvolvimento motor de crianças e jovens com e sem deficiências, passando pelos esteroides anabolizantes, modalidades diferenciadas de treinamento, diferentes modalidades esportivas, políticas públicas e mais uma série de assuntos de altíssima relevância e que fazem parte do cotidiano de todos os profissionais que lidam com o movimento humano nas sua múltiplas dimensões.

Porém, se por um lado a obra apresenta uma diversidade temática de alta variabilidade, por outro podemos afirmar com assertividade que há em todas elas, um eixo norteador e um elemento comum: as pessoas e a melhoria da qualidade de suas vidas.

Seja na dimensão esportiva, nos níveis de iniciação ou alto rendimento, ou seja no desenvolvimento psicomotor e na melhoria das condições de vida, independente de gênero, idade, ou mesmo localização física, o fato concreto é que o diferencial desta obra, como não poderia deixar de ser, é a preocupação com a dimensão humana e suas práticas físico-esportiva-educativas, dado que nelas é que o ser humano humaniza-se e melhora sua condição de vida.

Com isso, seja na abordagem e discussão de políticas públicas, ou na falta delas, seja pela obrigação de inclusão dos excluídos do direito de ter uma vida melhor, a obra se propõe a contribuir com discussões pertinentes, atuais, instigadoras e, porque não dizer, provocativas em relação a um **o que podemos fazer** para que a sociedade brasileira alcance níveis melhores em suas condições de vida por meio da prática de exercícios físicos, esportes, lazer ativo ou mesmo na dimensão escolar, onde mais do que aprender conteúdos se aprendem valores e princípios que ecoam ao longo da vida.

Dentre estes valores, e certamente esta é a crença dos autores que nos apresentam suas produções nesta obra, é possível *construir um hábito* da busca constante por um estilo de vida saudável, ativo e positivo, e é exatamente com isso que “**Avaliação, Atividade Física e Saúde**” pretende contribuir teoricamente com as publicações que a compõem.

Na missão de oferecer uma plataforma que propicie a divulgação científica, a editora Atena nos presenteia com mais uma produção capaz de oferecer acesso à elaboração teórica baseada em experiências práticas de seus autores, criando

com isso condições, sobretudo aos acadêmicos (estudantes) que a consomem, de capacitação continuada e empoderamento (*empowerment*) das suas carreiras profissionais criando, com isso, condições para um entendimento sofisticado e, por conseguinte, a capacidade de posicionamentos e futuras prescrições e orientações mais consistentes e assertivas.

Em síntese, é exatamente nesse contexto que, cumprindo sua missão, se insere e faz sentido a publicação deste livro pela Atena Editora. Fornecer subsídios capazes de favorecer a construção de conhecimento a partir das interfaces de saberes de diferentes autores, com foco na análise pessoal crítica, com vistas à sofisticação progressivamente vez maior na construção de carreiras com qualidade e diferenciadas.

Desejamos a todos, boas leituras!!

Edvaldo de Farias

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 1

A INFLUÊNCIA DA CAFEÍNA NO DESEMPENHO MOTOR HUMANO

George Antonio Pimentel dos Santos
Drumond Gilo da Silva
Lucas Savassi Figueiredo
Fabiano de Souza Fonseca

DOI 10.22533/at.ed.6731911111

CAPÍTULO 2 13

ANÁLISE DA PROPRIOCEPÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS ENTRE 05 A 07 ANOS PRATICANTES DE NATAÇÃO

Gabriel Loureiro Lima

DOI 10.22533/at.ed.6731911112

CAPÍTULO 3 25

ASSOCIAÇÃO DO USO DE ESTERÓIDES ANABOLIZANTES ANDROGÊNICOS NÃO ORIENTADOS E SEUS PRINCIPAIS EFEITOS COLATERAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Ygor Teixeira
Priscylla Tavares Almeida
Maria Auxiliadora Macêdo Callou
Richelle Moreira Marques
Ana Rachel Vieira Amorim
Monyelle de Oliveira Calistro
Samara Mendes de Sousa
Joaquim Douglas Alves Diniz
Thaís da Conceição Pereira
Reginaldo Inácio da Silva
Mariana Machado Bueno
Laurineide Rocha Lima

DOI 10.22533/at.ed.6731911113

CAPÍTULO 4 30

ATIVIDADE ENZIMÁTICA DA SUPERÓXIDO DISMUTASE EM RATOS SUBMETIDOS AO MODELO EXPERIMENTAL DE ALZHEIMER E SUPLEMENTADOS COM MELATONINA

Isabele Dutra de Aguiar
Francisco Bruno Felipe da Silva
Israel Barbosa de Albuquerque
Paula Matias Soares
Vânia Marilande Ceccatto
Welton Daniel Nogueira Godinho

DOI 10.22533/at.ed.6731911114

CAPÍTULO 5 32

BENEFÍCIOS DEL JUEGO, LA ACTIVIDAD FÍSICA Y EL DEPORTE EN EL ALUMNADO CON SÍNDROME DE DOWN

José Eugenio Rodríguez-Fernández
Mary Ely Rodríguez Blanco
Jorge Rodríguez Serrada

DOI 10.22533/at.ed.6731911115

CAPÍTULO 6 44

BENEFÍCIOS E RECOMENDAÇÕES DO TREINAMENTO DE FORÇA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

José Antônio dos Santos Fonseca
Drumond Gilo da Silva
Lucas Savassi Figueiredo
Fabiano de Souza Fonseca

DOI 10.22533/at.ed.6731911116

CAPÍTULO 7 57

O TREINAMENTO DE UMA EQUIPE DE FUTSAL ESCOLAR DE FORTALEZA POR UM MODELO DE JOGO ADAPTADO

Pedro Henrique Nascimento Moraes
Aline Lima Torres
Bruna Oliveira Alves
Caio Cesar da Silva Araújo
Elainny Patrícia Lima Barros
Mabelle Maia Mota
Otávio Nogueira Balzano

DOI 10.22533/at.ed.6731911117

CAPÍTULO 8 65

CONTRIBUIÇÕES DE UM PROJETO ESPORTIVO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: PROJETO APABB- UFRN

Liege Carlos Silva de Lima
Paulo Moreira Silva Dantas
Abraão Lincoln Santos de Andrade
Carlindo Daniel de Medeiros Lopes Ferreira
Felipe Veloso da Silva
Jéssica Paula Silva de Lima
Carlos Jean Damasceno de Goes
Renata Rangel Barboza
Maria Aparecida Dias

DOI 10.22533/at.ed.6731911118

CAPÍTULO 9 76

EDUCAÇÃO FÍSICA E OS TEMAS TRANSVERSAIS

Meriane Teixeira de Matos
Lionela da Silva Corrêa
Evandro Jorge Souza Ribeiro Cabo Verde

DOI 10.22533/at.ed.6731911119

CAPÍTULO 10 92

EFEITOS DO TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE SOBRE A COMPOSIÇÃO CORPORAL E AS VARIÁVEIS HEMODINAMICAS EM MULHERES

Thalita Bento de Oliveira
Taysa Gomes de Souza
Hudday Mendes da Silva

DOI 10.22533/at.ed.67319111110

CAPÍTULO 11	101
EFEITOS FISIOLÓGICOS DO CHI KUNG SOB A ÓTICA DO PRATICANTE	
Maria Clara Sousa Jales Roberta de Oliveira Costa Bruno Feitosa Policarpo Raimundo Auricelio Vieira Demétrius Cavalcanti Brandão	
DOI 10.22533/at.ed.67319111111	
CAPÍTULO 12	115
ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DESPORTIVAS PARA O MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS – RJ	
Franklin José Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.67319111112	
CAPÍTULO 13	126
ESTIMULAÇÃO PSICOMOTORA NA ATUAÇÃO DE PROFESSORAS PEDAGOGAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Janaína Maria de Souza Silva Kessiane Fernandes Nascimento Gardenia Coelho Viana Sarah Galdino Dos Santos Íris Caroline Mendes Braz Neurismar Araújo de Souza Gabriel Campelo Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.67319111113	
CAPÍTULO 14	133
EXERCÍCIO FÍSICO E SAÚDE MENTAL DO IDOSO	
Kaique Sudério Pereira Francisca Sueli Farias Nunes Heraldo Simões Ferreira Luiza Lúila Feitosa Simões Maria Adriana Borges dos Santos Symon Tiago Brandão de Souza Thaidys da Conceição Lima do Monte	
DOI 10.22533/at.ed.67319111114	
CAPÍTULO 15	140
FUNCIONALIDADE MOTORA E ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES HOSPITALIZADOS	
Walkiria Shimoya-Bittencourt Jéssica Ferreira de Lima Rosilda Pereira dos Santos Viviane Martins Santos	
DOI 10.22533/at.ed.67319111115	
CAPÍTULO 16	153
INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	
Francisca Sueli Farias Nunes Daniele da Silva Nascimento	

Luciana Fialho Rocha Santa Rosa
Luiza Lúlia Feitosa Simões
Maria Adriana Borges dos Santos
Paulo Gabriel Lima da Rocha
Thaidys da Conceição Lima do Monte

DOI 10.22533/at.ed.67319111116

CAPÍTULO 17 160

INTERFACES DA SUBJETIVIDADE E DA MOTIVAÇÃO NO ÂMBITO DAS
ATIVIDADES DE AVENTURA: UM ESTUDO DE CASO NO CICLISMO

Ana Cristina Pimentel Carneiro de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.67319111117

CAPÍTULO 18 168

INVESTIGAÇÃO DO MÉTODO TRADICIONAL E DO MÉTODO SISTÊMICO NAS
ESCOLAS PRIVADAS DO MUNICÍPIO DE CAICÓ NO DESENVOLVIMENTO DO
FUTSAL

Alvaro Luis Pessoa de Farias
Walgrenio de Medeiros Alves

DOI 10.22533/at.ed.67319111118

CAPÍTULO 19 180

JOGOS RECREATIVOS: RESSIGNIFICANDO AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA
NO ENSINO MÉDIO

Cristiane Severo
Ângela Bortoli Jahn
Marcelo Rodrigues Lunardi

DOI 10.22533/at.ed.67319111119

CAPÍTULO 20 193

MOTIVOS PARA A ADEÇÃO E PERMANÊNCIA NA PRÁTICA DO HANDEBOL

Lana Maini Miranda
Mayara Soldati
Selva Maria Guimarães Barreto

DOI 10.22533/at.ed.67319111120

CAPÍTULO 21 201

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM IDOSOS COM PÉ DIABÉTICO DE UM CENTRO
DE REFERÊNCIA NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS – MA

Gustavo Vale Rodrigues
Aluizio Pereira de Freitas Neto
Daniela Bassi Dibai
Adriana Sousa Rêgo
Mylena Andréa Oliveira Torres
Tatiana Cristina Fonseca Soares de Santana

DOI 10.22533/at.ed.67319111121

CAPÍTULO 22	211
O ESPORTE NO CONTEXTO ESCOLAR: A SUA UTILIZAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE COOPERAÇÃO ENTRE OS ALUNOS	
Luciano Barreto Lima	
DOI 10.22533/at.ed.67319111122	
CAPÍTULO 23	219
PANORAMA DAS INTERNAÇÕES POR DOENÇAS CARDIOVASCULARES NO BRASIL E IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO PARA O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL	
Áquila Matos Soares	
Laiane Meire Oliveira Barros	
Artur Guilherme Holanda Lima	
Rodrigo Ramos Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.67319111123	
CAPÍTULO 24	224
PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE ESTUDANTES DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA LOCALIZADA EM FORTALEZA	
Karen Vivian Pereira dos Santos	
Danilo Silva Alves	
Miguel Monteiro de Araújo Junior	
Maria Eliara Gomes Lima	
Stephane Karen de Sousa Saboya	
Ítalo Gomes de Souza	
Caio Oliveira Mota	
Adélia Lisboa Teles de Menezes	
Keven Pereira do Nascimento	
Brenda da Silva Bernardino	
Francisca Samila Mendes Carvalho	
Keila Renata Pereira Barroso	
DOI 10.22533/at.ed.67319111124	
CAPÍTULO 25	231
PERFIL DOS GESTORES DO ESPORTE UNIVERSITÁRIO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO	
Deborah Duarte Palma	
Sabrina Fidalgo	
Paulo Costa Amaral	
Andreia Camila de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.67319111125	
CAPÍTULO 26	243
PRONTIDÃO PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA UTILIZANDO O <i>YOUNG PERSON'S 'PHYSICAL ACTIVITY READINESS' QUESTIONNAIRE - YPAR-Q</i> E ASPECTOS ANTROPOMÉTRICOS DE JOVENS PRATICANTES DE FUTEBOL	
Richardson Dylsen de Souza Capistrano	
Ginna Pereira Peixoto	
Déborah Santana Pereira	
Paulo Rogério Pimentel Brayner	
DOI 10.22533/at.ed.67319111126	

CAPÍTULO 27	256
RELAÇÃO DA SAÚDE ÓSSEA E CAPACIDADES FÍSICAS NOS JOVENS BRASILEIROS MEDALHISTAS DO CAMPEONATO PAN-AMERICANO DE BEISEBOL SUB-14 MÉXICO 2018	
Jesús Montenegro Barreto Miguel de Arruda	
DOI 10.22533/at.ed.67319111127	
CAPÍTULO 28	273
SISTEMAS TÁTICOS MAIS UTILIZADOS NA LIGA NACIONAL DE FUTSAL 2017	
José Augusto dos Santos Leal Luis Antônio Verdini Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.67319111128	
CAPÍTULO 29	283
TREINO MULTICOMPONENTE O EFEITO DE UM PROGRAMA DE TREINO DE FORÇA NA APTIDÃO FÍSICA E FUNCIONAL EM MULHERES IDOSAS	
Carolina Ferreira Morais Raimundo Auricelio Vieira Demétrius Cavalcanti Brandão Francisco José Félix Saavedra	
DOI 10.22533/at.ed.67319111129	
CAPÍTULO 30	295
VIVENCIANDO E ADAPTANDO O ESPORTE NA ESCOLA	
Juvenal dos Santos Borges Roberto Carlos da Costa Belini	
DOI 10.22533/at.ed.67319111130	
CAPÍTULO 31	302
VIVÊNCIAS DE USUÁRIOS DE CADEIRA DE RODAS COMO SER DANÇANTE	
Lionela da Silva Corrêa Leila Marcia Azevedo Nunes	
DOI 10.22533/at.ed.67319111131	
CAPÍTULO 32	313
AS DOENÇAS NEUROLÓGICAS E AS ALTERAÇÕES POSTURAIS	
Ayla Taynã da Silva Nascimento Carmen Silvia da Silva Martini	
DOI 10.22533/at.ed.67319111132	
CAPÍTULO 33	326
DESEMPENHO DOS TRABALHADORES NO TREINAMENTO DA VELOCIDADE E AGILIDADE PARA O VOLEI DE PRAIA	
Marcelo Alves de Freitas Raimundo Auricelio Vieira José Roberto Jacob Francisco José Félix Saavedra Demétrius Cavalcanti Brandão	
DOI 10.22533/at.ed.67319111133	

CAPÍTULO 34	335
ANÁLISE DE FORÇA E FLEXIBILIDADE NAS RELAÇÕES MECÂNICAS ENTRE A CADEIA PÓSTERO-INFERIOR E A ANTERO-SUPERIOR	
Renata Magnus dos Santos	
Eslaine Neto da Silveira	
Natacha dos Santos Meira	
Kristian Madeira	
Willians Cassiano Longen	
DOI 10.22533/at.ed.67319111134	
CAPÍTULO 35	347
DESAFIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA IMPLEMENTAÇÃO DOS CUIDADOS PALIATIVOS ÀS PESSOAS IDOSAS: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA	
Monyka Brito Lima dos Santos	
Maria Josenice Carvalho Oliveira	
Maria Santana Soares Barboza	
Clenny Rejane Costa Simão	
Tatiana Monteiro Coutinho	
Sildália da Silva de Assunção Lima	
Aida Patrícia da Fonseca Dias Silva	
Luciana Magna Barbosa Gonçalves de Jesus	
Giuvan Dias de Sá Junior	
Jayra Adrianna da Silva Sousa	
Jainara Maria Vieira Galvão	
Magda Wacemberg Silva Santos Souza	
DOI 10.22533/at.ed.67319111135	
SOBRE O ORGANIZADOR	357
ÍNDICE REMISSIVO	358

EDUCAÇÃO FÍSICA E OS TEMAS TRANSVERSAIS

Meriane Teixeira de Matos

Universidade Federal do Amazonas UFAM
Amazonas

Lionela da Silva Corrêa

Universidade Federal do Amazonas, FEFF/UFAM
– Amazonas

Evandro Jorge Souza Ribeiro Cabo Verde

Universidade Federal do Amazonas, FEFF/UFAM
– Amazonas

RESUMO: Os Temas Transversais foram incorporados com as demais disciplinas no currículo, mostrando a sua importância para construção da cidadania. Os temas são: Ética, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural, Trabalho e Consumo, Orientação Sexual e Saúde. O objetivo do presente estudo foi investigar a contribuição do ensino dos Temas Transversais nas aulas de Educação Física, para formação integral e construção de indivíduos críticos em nossa sociedade, a partir das três dimensões: conceitual, atitudinal e procedimental. A presente pesquisa possui abordagem qualitativa, e caracteriza-se como pesquisa ação. Fizeram parte dessa pesquisa, alunos do ensino fundamental II, sendo três turmas do 8º ano e duas turmas do 9º ano, totalizando 169 alunos. Para coleta de dados foi realizada uma intervenção utilizando como conteúdo das aulas de educação física os

temas transversais. Os participantes do estudo responderam a um questionário antes da intervenção, a fim de verificar a compreensão dos escolares em relação aos conteúdos e onde os mesmos puderam dar suas opiniões em relação a contribuição dos temas na sua vida. Após as intervenções foram realizados grupos focais para verificar a opinião dos sujeitos sobre as aulas e os conteúdos abordados. A partir dos resultados percebemos que os temas transversais não eram trabalhados na escola e por isso os alunos não conheciam seus conteúdos e após a análise de conteúdo foram encontradas 13 categorias em que os participantes evidenciaram a importância dos temas transversais para suas vidas, além de demonstrarem satisfação pela estratégia de ensino utilizada pelo professor.

PHYSICAL EDUCATION AND CROSS-CUTTING THEMES

ABSTRACT: The national parameters of curriculum is a manual that is divided in cycles, for each subject from the primary school, being up to each teacher to fit with their reality. One of their objectives is to help teachers to contribute to their students citizenship. The cross-cutting themes were incorporated with the other subjects in the curriculum, showing their importance for their citizenship building. The themes are: Ethic,

Environment, cultural plurality, work and consumption, sexual orientation and health. The objective of the present study was to investigate the contribution of the teaching of the cross-cutting issues in the classes of physical education for the whole formation and for the building of critical individuals in our society, from three dimensions: conceptual, attitudinal and procedural. The present research possess qualitative approach, and is characterized as an research-action. Were part of this research, students from secondary school, being three classes from the 8th grade and two classes from the 9th grade, making it a total of 169 students. For the data collection was realized a intervention using as subject of the physical education classes the cross-cutting themes. The study participants answered a questionnaire before the intervention, in order to verificate the comprehension from the students in relation to the contribution of the theme for their life. After the intervention were realized focal groups to verificate the opinion of the individuals about the classes and the subjects that were studied. Stem from the results we realized that the cross-cutting themes weren't being studied at school and for that reason the students didn't know their subject, and after analyses of the subject were found 13 categories in wich the participants evidenciated the importance of the cross-cutting themes for their lifes, beyond demonstrating satisfaction for the strategy of teaching utilized by the teacher.

KEYWORDS: Physical Education, cross-cutting themes, critical, individuos.

1 | INTRODUÇÃO

A Educação física vem ao longo de sua história sofrendo grandes transformações. Sendo que cada mudança, se dá por necessidade de nossa sociedade. No Brasil, uma das modificações no seu currículo desde a década de 80, ocorreu com a inserção por parte do Ministério da Educação e Cultura - MEC, dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN (CORRÊA, ECHEVERRIA, OLIVEIRA, 2006). Surgindo assim, conforme Darido et al (2001) novas formas de se pensar em uma Educação Física escolar.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais são um manual que está dividido em ciclos, para cada disciplina do ensino fundamental, cabendo a cada professor adequar com sua realidade, eles têm como um de seus objetivos, auxiliar os professores para contribuição de seus alunos no exercício da cidadania. Sendo assim, elegeram, baseados no texto constitucional, princípios segundo os quais orientar a educação escolar (BRASIL, 1997, p.20).

Dentro desses princípios encontramos, a Dignidade da pessoa humana que está relacionado ao respeito dos direitos humanos, o desprezo por qualquer tipo de discriminação, permissão a condições de vida digna, o respeito recíproco nas relações privadas, públicas e interpessoais. A Igualdade de direitos, assegurar para todos, os mesmos direitos e oportunidades relacionadas ao exercício da cidadania. A participação, que assegure que todos mantenham sua cidadania ativa e o último princípio, Corresponsabilidade pela vida social, que está relacionado aos poderes

públicos e a todos a criação e desenvolvimento da democracia no Brasil (BRASIL, 1997).

Como ficou evidenciado que não apenas as disciplinas como Educação Física, Português, Matemática e outras, seriam suficientes para a formação integral do aluno, dentro dessa proposta, encontramos os Temas Transversais.

Os Temas Transversais foram incorporados juntamente com as demais disciplinas no currículo, mostrando a sua importância para construção da cidadania. Os temas são: Ética, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural, Trabalho e Consumo, Orientação Sexual e Saúde. Por isso se faz necessário à abordagem dessa presente pesquisa, para formação e construção do cidadão contribuinte em nossa sociedade.

2 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa possui abordagem qualitativa, e caracteriza-se como pesquisa ação que de acordo com Severino (2007) é aquela que além de compreender, visa intervir na situação, com vistas a modifica-la. Assim, ao mesmo tempo em que realiza um diagnóstico e análise de uma determinada situação propõe ao conjunto de sujeitos envolvidos mudanças que levem a um aprimoramento das práticas analisadas.

Participantes da pesquisa

Fizeram parte dessa pesquisa, 81 meninos e 88 meninas, totalizando 169 alunos do ensino fundamental II, sendo três turmas do 8ºano e duas turmas do 9ºano, de uma escola municipal, localizada na Zona Leste de Manaus.

Coleta de dados

Após envio e aprovação junto ao Comitê de Ética sob o **CAAE 70085217.3.0000.5020**, em Pesquisa da Universidade Federal do Amazonas – CEP/UFAM foi iniciada a coleta de dados. Foi aplicado um questionário elaborado pelos pesquisadores, o qual abordou os temas transversais, tendo perguntas abertas e fechadas, a fim de verificar a compreensão dos escolares em relação aos conteúdos e para que os mesmos pudessem dar suas opiniões em relação à importância dos conteúdos para sua vida. Após a aplicação do questionário foi realizado o período de intervenção, totalizando 6 meses de coleta.

Intervenção

A intervenção aconteceu por meio de atividades teóricas e práticas que abordaram os seis temas transversais (Ética, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural, Trabalho e Consumo, Orientação Sexual e Saúde). A cada tema transversal, foram aplicadas duas atividades práticas e uma teórica, sendo trabalhados as três dimensões: conceitual, procedimental e atitudinal.

A dimensão conceitual foi justamente a aula teórica, os assuntos trabalhados dentro da sala de aula, através das aulas expositivas, utilizando como recurso, um notebook e um projetor, nas maiorias das aulas além da apresentação em PowerPoint com muitas imagens, alguns vídeos também foram mostrados.

A dimensão procedimental, justamente o “Como Fazer?”, foram as aulas práticas que sempre foram bem diferentes do que os alunos estavam acostumados a fazer ou o famoso “rola bola” ou apenas o ensino de esportes. Com as aulas eles conseguiam enxergar o Tema não apenas na teoria, mas também na prática, além de poder levar esses ensinamentos para a vida.

A última dimensão atitudinal foi o retorno obtido na pesquisa, pois apesar deles se apresentarem um tanto quanto desinteressados ao longo das aulas, foi no grupo focal que podemos conhecê-los melhor e verificar o conhecimento por eles adquiridos. O que nos permitiu alcançar os objetivos específicos que eram: Verificar nos educandos se obteve conhecimento dos seis temas transversais a partir das aulas de educação física e identificar a percepção dos educandos sobre o objeto proposto.

As aulas foram realizadas no horário de educação física, com duração de vinte minutos cada aula, as aulas práticas tinham como objetivo principal reforçar os conteúdos propostos para que os alunos pudessem realmente utilizar os temas no seu cotidiano. Os temas transversais foram trabalhados conforme a seguir:

- Ética

Iniciamos com a aula teórica de Ética, na qual abordamos questões referentes como: conceitos, diferença entre moral e ética, como utilizar em todos os lugares e a relação aos PCN's e a Educação Física (Respeito Mútuo, Justiça, Diálogo, Solidariedade e Valores referenciados no princípio da dignidade do ser humano). A aula prática desse tema usamos uma atividade de minicircuito, onde os alunos se dividiram em duas equipes e ao final desse circuito todos os participantes deviam montar uma frase “A consciência é o melhor livro de moral e o que menos se consulta”. Vencendo a equipe que realizasse em menor tempo. Na atividade dois misturamos as equipes e todos junto deviam ficar amarrados com uma corda ao redor, uma bola foi arremessada acima e o objetivo dos alunos era não deixar a bola cair, trabalhando assim em prol de um único objetivo.

- Saúde

Na aula sobre Saúde abordamos questões como: conceitos, objetivo de se trabalhar na escola, saúde física, saúde bucal, expectativa de vida, alimentação, higienização dos alimentos, higiene, doenças vinculadas pela água, ar e solo contaminados, doenças infecciosas, doenças sexualmente transmissíveis, doenças causadas por distúrbios alimentares, gravidez, obesidade, uso de drogas e agrotóxicos. Como atividades utilizaram os arcos da ginástica rítmica e sugerimos diversos movimentos como, girar em torno da mão, braço, pescoço, cintura e

calcanhar, trabalharam também lançamentos no chão, no ar, fazer o arco voltar para si e finalizamos com uma mini coreografia utilizando esse aparelho. Como atividade dois eles realizaram figuras corporais individualmente, em duplas, trios, quartetos e assim sucessivamente.

- Meio Ambiente

Nessa aula abordamos questões como: conceitos, importância do estudo sobre o meio ambiente, relação com a saúde, meio ambiente na escola, meio ambiente e a educação física. Utilizamos o espaço de sala de aula, onde organizamos os arcos como um labirinto, dividimos em duas equipes, fizemos perguntas relacionadas a aula expositiva e a cada acerto um líder eleito pela equipe, progredia uma “casa”, vendo quem chegasse no último arco e acertasse a perguntas.

- Orientação Sexual

Abordamos questões como: conceitos, importância de se trabalhar na escola, sexualidade, o papel da escola relacionada a sexualidade, gravidez na adolescência, DST's, métodos anticoncepcionais, aborto e orientação sexual e educação física. Na atividade prática organizamos dentro da sala de aula com os arcos uma espécie de jogo da velha, dividimos em duas equipes, fizemos perguntas relacionadas a aula expositiva, abordando os conteúdos sobre essa temática, a cada acerto um papel com “X” ou “O” era posto pelo líder eleito da equipe dentro do arco, vencendo a equipe que completassem as três sequencias do respectivo símbolo, seja na horizontal, vertical ou diagonal.

- Pluralidade Cultural

Nessa aula abordamos questões como: conceitos, objetivo de se trabalhar na escola, relação com a Educação Física, cultural corporal e a educação física (Esportes, Lutas, Danças, Ginástica, Capoeira, Lutas e Jogos e Brincadeiras). Como atividade prática aproveitou que toda a escola estava se mobilizando em relação ao Arraial e cada turma ficou responsável por um tipo de dança como: quadrilha, carimbo, boi e Dança Portuguesa.

- Trabalho e Consumo

Abordamos questões como: conceitos, a globalização, o trabalho escravo infantil, a maximização do lucro a qualquer custo, o incremento da tecnologia, a diminuição dos postos de trabalho, o desemprego, as estratégias de vendas agressivas, o consumo de marcas, relação com a educação física, mídia e consumo, estereótipo de corpo perfeito, danos a saúde, reflexões ao trabalho e consumo antigamente, obesidade e consumo, obesidade e consumismo e as doenças. Na atividade prática iniciamos com um alongamento, e fizemos exercícios que utilizava apenas o peso do próprio corpo: abdominais curtos e infra, flexões e pranchas.

GRUPO FOCAL

Após o período de intervenção foram realizados grupos focais a fim de conhecer melhor a percepção dos sujeitos sobre os temas transversais nas aulas de Educação física. De acordo com Morgan (1997) apud Trad (2009) grupo focal é uma técnica de pesquisa qualitativa, derivada das entrevistas grupais, que coleta informações por meio das interações grupais. Seu principal objetivo segundo Kitzinger (2000) apud Trad (2009) é reunir informações detalhadas sobre um tópico específico a partir de um grupo de participantes selecionados, buscando colher informações que possam proporcionar a compreensão de percepções, crenças, atitudes sobre um tema, produto ou serviços.

Para realização dos grupos focais as turmas foram divididas em grupos de 10 a 13 alunos, a fim de permitir a participação efetiva dos participantes e a discussão adequada dos temas e teve duração de 50 minutos, no total 16 grupos focais foram realizados, totalizando 600 minutos, equivalentes a 13 horas e 33 minutos. Os grupos focais foram realizados em sala de aula e os alunos foram distribuídos em cadeiras arrumadas em forma circular. Um roteiro de questões norteou a discussão e foram utilizados gravadores e uma filmadora para registro, com autorização prévia dos participantes.

As realizações desses grupos, ocorressem dentro do prazo estabelecido, devido a utilização de outros tempos das demais disciplinas, sendo que os professores se mostrando pros ativos, facilitando essa etapa da pesquisa.

Os pesquisadores fizeram o papel de moderador que segundo Scrimshaw e Hurtado (1987, p. 12) apud Trad (2009, p.786) é responsável por (a) introduzir a discussão e a manter acesa; (b) enfatizar para o grupo que não há respostas certas ou erradas; (c) observar os participantes, encorajando a palavra de cada um; (d) buscar as “deixas” de comunidade da própria discussão e fala dos participantes; (e) construir relações com os informantes para aprofundar, individualmente, respostas e comentários considerados relevantes pelo grupo ou pelo pesquisador; (f) observar as comunicações não-verbais e o ritmo próprio dos participantes, dentro do tempo previsto para o debate. Os dados foram analisados por meio da análise de conteúdo segundo Bardin (2016).

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação aos resultados obtidos por meio do questionário, a primeira questão era sobre se eles sabiam o que era o que era os temas transversais, a partir daí outras perguntas eram feitas, no entanto nenhum aluno respondeu saber sobre os temas inviabilizando as próximas questões. Dessa forma passamos para a segunda etapa da pesquisa que eram as intervenções realizadas com os escolares.

Após análise dos dados, obtidos nos grupos focais, por meio da análise de conteúdo, chegamos a 13 categorias: Aprendizagem para a vida; Importante/interessante; Relacionou a algum tema transversal; Mudança de atitude e multiplicadores de informação; Interações; Algo Novo; Estratégia de ensino positivo; Aprendizado; Visão crítica da realidade que os cerca (conseguiram relacionar os conteúdos com a vida cotidiana); Trabalhar em equipe; Atividade física relacionada a saúde; Respeitar os colegas, professores e as diferenças; Experiência sobre alguns conteúdos abordados.

Aprendizagem para a vida

Os escolares relataram que aprenderam muito com as aulas, primeiro porque não conheciam sobre os temas transversais e segundo porque reconheceram muito do que foi abordado nas suas situações de vida. Pudemos verificar a representatividade que esses temas passaram a ter para os alunos, seja no modo de pensar ou agir.

A gente pode usar como ensinamento na vida(1)/ Eu acho que vou levar um pouquinho de cada, vou levar a ética um pouquinho para a minha casa, a diversidade cultural, saúde e meio ambiente também (1) /É importante no nosso dia a dia também(2)/É basicamente o que não se ensina na base das matérias da escola, um assunto bem diferente que seria usado para a vida toda, na verdade foi um assunto bem útil, foi bom ter além das matérias da escola, ajuda a crescer como pessoa (3)

Eu vou levar um pouquinho de cada, a ética, sobre respeito, a Orientação Sexual pra eu me prevenir de doenças, não engravidar cedo. A Pluralidade cultural isso vai me ajudar muito no futuro pra eu me entender com os outros. O Meio Ambiente para cuidar dos arredores, pois aqui aonde a gente está é o meio ambiente. O trabalho e consumo, porque no futuro eu não vou querer ver aquelas crianças que não tem permissão para trabalhar, a gente tem que levar isso pro futuro e tem que usar no presente, para que um dia o mundo seja muito, muito melhor (5)/Vou levar um pouquinho de cada [...] por exemplo a ética, o respeito, a saúde, a saúde que é uma das coisas mais importantes(6).

Segundo Darido (2012) todas as disciplinas devem abordar os temas transversais, dentre elas a Educação Física. E que sua interpretação deve levar a um caminho fundamental do currículo escolar que por necessidade devem atravessar/cruzar por todas as disciplinas. Conforme o relato de um dos sujeitos, vimos que esses temas não são ensinados na base das matérias da escola, o que torna contraditório, afinal conforme foi elucidado acima, todas as disciplinas sem exceção devem abordar esses temas. E o que eles aprenderam com essa intervenção que levaram para suas vidas?

De acordo com Macedo (1999, p. 43) “os PCN nos põem de novo diante de um problema antigo na área do currículo: as disciplinas tradicionais não dão conta de um conjunto de questões postas pela realidade vivida pelos alunos”. E para que essa formação integral aconteça, se se faz necessária a utilização desses temas por todas

as disciplinas, afinal, com esses relatos vimos que os alunos passaram a ter uma nova visão referente a esses assuntos sendo trabalhados nas aulas de Educação Física para as suas vidas.

Importante / interessante

Os escolares apontaram que os assuntos abordados a partir dos temas transversais foram algo muito importante e interessante, uma vez que tem relação direta com o cotidiano deles.

Interessante, bem informativo para saber mais sobre esses tipos de assuntos(4)/É muito importante, porque a gente aprendeu muita coisa, sabedoria é tudo (7)/ Muito importante, poucas pessoas usam por acharem que é besteira (8)/ É importante na nossa sociedade, nas escolas, em casa, nas ruas, serve tanto, para qualquer lugar que a gente puder ir, ajuda em muitas coisas(9)

Após essas respostas percebemos que esses temas representaram grande importância para os alunos e que segundo o sujeito 9 eles são importantes para qualquer lugar em que o indivíduo se encontrar. Dessa forma é preciso confrontá-los com suas realidades através dos conhecimentos desses grandes problemas sociais para que assim sejam agentes de transformação e informação aos demais que os cercam.

Relacionou a algum tema transversal

Muitos sujeitos ao falarem sobre o assunto trouxe um pouco sobre o que aprendeu em cada aula, lembrando de algum conteúdo dos temas transversais.

Meio Ambiente

Temos que cuidar da nossa cidade, nossa casa e temos que ser mais limpos, higiênicos, escovar os dentes quando vim pra escola (10)/O meio ambiente é muito importante, nós devemos preservar [...] As árvores nos dão ar puro, então não devemos sujar as coisas, as cidades, ainda mais porque a prefeitura não tem a capacidade de limpar tudo, então a gente tem que ajudar (13)/ Devemos cuidar e preservar mais e deixar de jogar lixos na rua, ser mais cuidadosos(11)

Conforme Souza (1998, p.179) fala que “os temas transversais são os eixos geradores de conhecimentos, a partir das experiências dos alunos”. Se conseguimos envolver os alunos, é certo que conseguimos alcançar fora dos muros da escola e esse conhecimento seja transformador.

Segundo Brasil (1998, p.233), “O termo “meio ambiente” tem sido utilizado para indicar um “espaço” (com seus componentes bióticos e abióticos e suas interações) em que um ser vive e se desenvolve, trocando energia e interagindo com ele, sendo transformado e transformando-o. No caso dos seres humanos, ao espaço físico e

biológico soma-se o “espaço” sociocultural. Interagindo com os elementos do seu ambiente, a humanidade provoca tipos de modificação que se transformam com o passar da história. E, ao transformar o ambiente, os seres humanos também mudam sua própria visão a respeito da natureza e do meio em que vive.

Ética

A ética é importante também se ela for praticada e sair fora do papel (12)/ A ética seria o pensamento e a moral seria a prática(15)

Percebemos que eles aprenderam quanto a importância de se praticar a ética, o que nos remete ao que foi dito por Brasil (1998), que os participantes sozinhos podem exercer o respeito mútuo, a dignidade, a justiça e a solidariedade.

Desta forma, os valores éticos se tidos como referência de conduta nos relacionamentos, podem melhorar as relações e principalmente as práticas da cultura corporal entre os indivíduos.

Pluralidade Cultural

Não existe cultura inferior, existe cultura diferente (14)

Conforme Daolio (1996, p.40) diz que, parece-nos que Educação Física Escolar deveria fazer a mesma coisa: partir do conhecimento corporal popular e das suas variadas formas de expressão cultural, almejando que o aluno possua um conhecimento organizado, crítico e autônomo a respeito da chamada cultura humana de movimento.

A temática da Pluralidade Cultural diz respeito ao conhecimento e à valorização de características étnicas e culturais dos diferentes grupos sociais que convivem no território nacional, às desigualdades socioeconômicas e à crítica às relações sociais discriminatórias e excludentes que permeiam a sociedade brasileira, oferecendo ao aluno a possibilidade de conhecer o Brasil como um país complexo, multifacetado e algumas vezes paradoxal.

Se os alunos forem confrontados com esse tema, possivelmente as diversas culturas serão respeitadas, mostrando assim a influência delas e a representação que elas têm para as pessoas que fazem parte, almejamos assim que grande parte deles possam se tornar cidadãos melhores em nossa sociedade.

Mudança de atitude e multiplicadores de informação

Percebemos a partir dos relatos que muitos escolares refletiram sobre seus comportamentos e passaram a ter atitude diferente frente a muitas situações como por exemplo o respeito ao próximo, o cuidado com o meio ambiente, o tempo gasto em

diferentes atividades e muitos ainda apontaram que passarão esses conhecimentos a frente.

Ao analisarmos o documento Parâmetros Curriculares Nacionais, vimos um trecho onde ele fala sobre as categorias de conteúdos atitudinais:

Os conteúdos atitudinais apresentam-se como objetos de ensino e aprendizagem, e apontam para a necessidade de o aluno vivenciá-los de modo concreto no cotidiano escolar, buscando minimizar a construção de valores e atitudes por meio do “currículo oculto”. (BRASIL, 1997, p.19)

Podemos dessa forma através dessa intervenção verificar as mudanças encontradas nos alunos, através das respostas por eles dadas:

É legal ficar no celular, ficar deitado, mas isso não é saudável, é legal de vez enquanto voce fazer um exercício (16)

Essa resposta evidencia que há uma relação entre os maus hábitos e a saúde, evidenciando a consciência de que os maus hábitos acarretam problemas para a saúde, e que já sugeriu a pratica de um exercício. Outra atitude positiva foi relacionada ao Trabalho e Consumo:

Sobre o Trabalho infantil, a pessoa tem que estudar(17)/Pra que voce consiga um trabalho mais digno a pessoa precisa estudar(18)/Que talvez assim, as pessoas vejam de uma forma bem exploradora, mas muitas crianças querem ter esse dever mais cedo de ajudar em casa ou ter o seu meio de economia, mas também é errado, pois ocupa o tempo de se divertir, para brincar, para estudar também(19).

Os alunos que falaram sobre o Trabalho Infantil, a grande maioria disse que é errado, que a criança /adolescente deve estudar, mas contrário a isso relataram a questão da necessidade de ajudar no sustento em casa e de ter o seu próprio dinheiro. E uns dos participantes fizeram uma relação entre o Meio Ambiente e o Consumo:

Acarreta muitos problemas para o Meio Ambiente também, porque quanto mais a gente consume, mais tem que fabricar e mais poluição (20).A ética para eles também se tornou bem representativa:

Eu penso que precisa respeitar, ter mais educação e acima de tudo respeitar o outro(21)/Para conscientizar as pessoas (22)/O Respeito, antigamente eu bagunçava muito com as pessoas, até que um dia eu saí chorando aqui da escola, eu fiquei muito triste, aí depois eu pensei "é assim que as outras pessoas devem se sentir quando eu bagunço com elas", aí eu já comecei a respeitar, eu mudei mais(23)/Como agir com ética (24)/Ter consciência das coisas que a gente faz(25) A Educação, pois sem ela a gente pode ser ignorante(26)

E em relação a todos os temas obtivemos essas respostas:

Muito, a gente vai levar eles para o nosso dia a dia, mas o bom mesmo é que a gente pode passar isso para as outras pessoas para elas entenderem (27)/O pouquinho que a gente faz, faz a diferença(28)

O comentário do sujeito 27 já nos remete a questão de multiplicadores da informação, não apenas aprender nas aulas, mas a vontade de passar para as outras pessoas o que aprenderam. Assim deve ser em todas as aulas, o conhecimento deve ser passado, só assim para alcançarmos um mundo melhor.

Interações

Em relação as aulas os alunos relataram que possibilitou maior interação entre os eles, o que muitas vezes não é possível durante algumas aulas.

Bem dinâmica(29)/ Uma forma de interagir com os alunos para que eles tenham interesse(30)/ Deu para quebrar o gelo assim, o clima estranho de escola, muito sério, muito firme(31)/ Até que isso ajudou a evoluir na parte física nas atividades e isso foi envolvendo todos os alunos da sala, fez com que todos gostassem (32)

Fica evidenciado que os alunos optam por uma aula diferenciada, que saia do cotidiano, que não seja uma aula tradicional. Conforme Castoldi e Polinarski (2009, p.685), afirma que “Com a utilização de recursos didático-pedagógicos, pensa-se em preencher as lacunas que o ensino tradicional geralmente deixa, e com isso, além de expor o conteúdo de uma forma diferenciada, fazer dos alunos participantes do processo de aprendizagem”.

Algo novo

Pelo fato de os temas transversais não serem trabalhado na escola, segundo os escolares, foi visto como novidade não só devido ao conteúdo como pela forma como foi trabalhado.

Foi algo novo pra gente, as atividades sim, pois a gente não era acostumado a praticar as atividades, ficávamos na sala só estudando (33)/Nunca tive uma aula assim, eu nem sabia o que eram os temas transversais (risos) (34).

Com essas respostas fica evidenciado que apesar das novas abordagens na Educação Física, muitos professores optam por utilizar metodologias ultrapassadas e que não possibilitam o pleno desenvolvimento do educando.

Estratégia de ensino positiva

Essa categoria completa a anterior, pois nessas respostas os alunos elucidaram o que acharam das aulas, tanto teóricas como as práticas:

Sendo que todo mundo gostou, pois todo dia a gente queria descer (35)/ Foi bem

mais interessante e instrutiva (36)/ Com as brincadeiras lá embaixo foi bem melhor de se aprender (37)/ Mais interativa, GOSTA DE EXPLICAR, os outros repetem mil vezes e você fica "Ainda não entendi" (38)/ É mais fácil de aprender (39)/ Não fica só preso naquele negócio, junta a diversão com coisas que a gente pode aprender (40)/ Foi interessante (41)/ Foi bem interessante, foi bem diferente, algo que a gente nunca tinha trabalhado, bem explicado e na prática foi boa a conscientização (42)/ Saiu um pouco do nosso cotidiano (43)/ Muita coisa, tipo os professores eles (eles pegam muito na matéria em vez de dar uma aula diferente), e tem alguns professores que nem explicam direito (44).

Essas respostas mostram o valor se utilizar de novas estratégias, saímos do comodismo e proporcionamos aos nossos alunos um aprendizado melhor e que ele venha a refletir nas suas realidades.

Aprendizado

Quanto à questão de aprendizado os alunos deram as seguintes respostas:

A gente aprendeu muito com a aula da professora, da maneira que ela passou pra gente (45)/ Eu não sei no caso os meninos aqui, mas pra mim, ajudou bastante a abrir a mente, novos conhecimentos (46)/ Aprendemos muito (47)/ Foi educativo, a gente aprendeu muito mais (48).

Esse feedback dos alunos nos mostra que nossa intervenção teve um efeito positivo na vida deles e que de alguma certa forma eles aprenderam algo, e que esse conhecimento além de ser usado na escola, pode ser levado para fora dos muros da escola.

Visão crítica da realidade que os cerca (conseguiram relacionar os conteúdos com a vida cotidiana)

Percebemos que a partir dos conteúdos abordados os escolares demonstraram que os conhecimentos adquiridos foram importantes para fazê-los refletir sobre o futuro e como prevenir problemas a partir de um comportamento mais responsável.

O sexo pode transmitir doenças, pode levar a morte, como a Aids que não tem cura, pode acontecer coisas horríveis (49)/ Se prevenir de doenças (50)/ Pra gente não sofrer as consequências depois com um "Juninho" vamos dizer assim (risos) (51)/ Se Prevenir das DST's (52)/ Se prevenir, usar remédio, inclusive eu que fui na casinha para tomar remédio (risos) (53).

Conforme Brasil (1998), esse trabalho de Orientação Sexual no meio educacional promove também a promoção da saúde das crianças, dos adolescentes e dos jovens. Sua existência proporciona ações preventivas das doenças sexualmente transmissíveis, como a Aids, de forma mais efetiva.

Porque como a senhora falou lá na sala o Meio ambiente é onde a gente está, então a maioria do nosso tempo a gente vive na escola e se a gente destruir a escola não vai ter nada para as pessoas nos futuros, para os nossos filhos, para quem vem depois da gente não vai ter nada. Cuidar pelo futuro, para os filhos, netos

bisnetos (54)/ Não gastar exageradamente, é uma das palavras mais importantes (55)/ Se prevenir, seja na questão de doenças ou de gravidez e o respeito com o gênero (56)/ A ética ensinar a maneira certa de agir, como fazer (57)/ Não ter preconceito na sala (58)/ Ter consciência de não jogar o lixo na rua (59)/ Bom, a ética é o respeito, tanto respeitar a si mesmo quanto aos outros, pois nós devemos nos amar e amar os outros também. E ter valores, assim nós temos que ter os próprios valores e respeitar, nós não podemos ser uma pessoa que faz um monte de coisas erradas ou se relaciona com um monte de gente, pois as outras pessoas vão te ver como alguém que não se deve confiar, tu tens que ter valores pra tu ser respeitado, porque se tu não faz as coisas certas tu não é respeitado, então tu é uma pessoa sem valores e sem caráter (60)/ Que a nossa saúde depende do meio ambiente (62)

Recorremos ao que Darido (2012) salientou, a importância de escolher a inclusão do debate dos temas transversais nas aulas de Educação Física, optou-se por apoiar a sociedade na abordagem de seus grandes problemas sociais. Portanto, a Educação Física não se deve apenas ensinar as técnicas e táticas, mas sim, oportunizar uma construção canalizada na formação do cidadão crítico.

Trabalhar em equipe

Pensando sobre como as aulas foram conduzidas, um sujeito apontou que aprendeu a trabalhar em equipe. Essa categoria nos mostra o quanto é importante trabalharmos juntos por um mundo melhor e se passarmos esse pensamento nas escolas, podemos modificar nossos alunos.

Aprendi trabalhar em equipe (77)

Conforme Brasil (1998), em um item intitulado como (Atitudes: Conhecimento sobre o corpo; Esportes, jogos, lutas e ginásticas; Atividades rítmicas e expressivas), encontramos esses assuntos a trabalhados: Cooperação e aceitação das funções atribuídas dentro do trabalho em equipe (nos jogos, coreografias, mímicas etc.).

Atividade física relacionada a saúde

As aulas também foram fundamentais para fazer os escolares perceberem a importância de se ter uma vida mais ativa e como a prática de atividade física pode conduzir a isso, sendo a educação física oportuniza para tal.

A atividade física pode ser praticar com qualquer coisa, sem equipamento, até descalço (78)/ Só precisamos ter vontade de fazer e correr atrás (79)/ A se prevenir de doenças (80)/ Cuidar da nossa saúde, saúde mental e física, devem ser cuidadas (81)/ Cuidar do nosso corpo, seja mental ou física (82).

Saúde é o completo bem-estar físico, mental e social e não apenas ausência de doença (OMS 1994). Desta forma a escola, instituição social responsável por promover, por intermédio da Educação Física Escolar, a prática de hábitos saudáveis, enfatiza a promoção da saúde social e mental. Em nossa intervenção os alunos associaram a prática de atividade física como alternativa para promover a saúde

Se cada indivíduo entender a importância da prática de atividade física para

promoção da sua saúde, teremos futuros adultos saudáveis e prontos para viver em sociedade como cidadãos ativos.

Respeitar os colegas, professores e as diferenças

A partir das aulas os escolares relataram que também aprenderam a respeitar os colegas, professores e demais pessoas, pois isso é importante para um bom convívio social

Orientar os alunos a terem mais respeito tanto aos professores quanto a eles mesmos (83)/ Tipo assim professora, é fácil a gente respeitar a cultura dos outros, porque a gente tem a nossa própria cultura dentro de casa, a gente também muitas das vezes não entende porque a gente tem a nossa própria cultura a gente não e acostumados com a cultura dos outros, só que quando a gente sair por aí e aprender, tipo isso vai fazer parte da nossa experiência, porque muitas das coisas a gente a aprender e já viveu, porque aqui no Brasil tem muitas culturas de outros países, tipo o teatro, as exposições. (museu) (84)/ A respeitar os outros, o gênero a religião (85)/ Respeitar a sexualidade da outra pessoa mesmo ela sendo gay ou lésbica ou heterossexual e respeitar a gravidez na adolescência sempre apoiar a pessoa a não fazer o aborto (86).

Essa categoria reuniu a ética, relacionada ao respeito, mais o respeito pelas diferenças, isto é, a pluralidade cultural. Precisamos fazer nossos alunos a terem respeito tanto por si, como pelas outras pessoas e principalmente aceitar as diferenças.

Experiências sobre alguns conteúdos abordados

Apesar deles nunca terem ouvido falar dos temas transversais eles já experimentaram situações que são abordadas nos seus conteúdos, nos quais foram relatados. Isso mostra a importância desses temas serem abordados na escola.

Gravidez/Aborto

Eu já estive em uma situação dessa. Eu fiquei grávida mês passado, eu caí da laje, caí de barriga, e fiquei interna uma semana, passei pela coletagem neh (curetagem), foi muito difícil pra mim também [...] Eu fiquei muito mal e não sabia o que fazer, eu fiquei me perguntando porque entendeu? Mas a culpa era minha, eu fiquei muito mal eu escondi de todo mundo, guardei só pra mim. [...] Meu pensamento era que a mamãe ia me mandar embora de casa, eu não estou trabalhando tenho 15 anos e só estou estudando, o pai da criança trabalha e tem um filho e tem a vida dele, mas eu também tenho que ter a minha, e é por isso que esse tema de gravidez mexe muito comigo [...] No estudo ia atrapalhar muito, eu tenho um irmão e ele me atrapalha muito pra vim pra escola, o tempo todo colado comigo, imagina um filho, ia ficar mais comigo, aí eu caí, passou uns três dias e eu comecei a sangrar [...] Eu tive que tomar muito calmante essas coisas, não conseguia nem vim pra escola e quando eu vim na escola passou sobre esse negócio de gravidez, aí eu fiquei muito mal. E um aborto é muito mais difícil que ter um filho, dói mais porque a gente está perdendo um filho, a gente não está dando ele, aí dói muito mais entendeu? Ele já estava grande, aí estava numa caixinha assim que o médico colocou e eu podia levar pra casa, depois que tirei tudo isso ele perguntou se ele podia levar pra faculdade pra estudar [...] é muito mais difícil porque tu vai ter um filho, tu vai ver

teu filho, mas tu está lá depois de passar por tudo isso, horas na sala de coleta (curetagem), passando por isso tudo, com um monte de aparelhos em cima, você não saber o que está acontecendo, só no remédio e tu não conseguir pegar o que tu queria entendeu? é difícil pra gente, "não mais a menina é nova e engravidou", as pessoas julgam entendeu, é assim que a gente é. Aconteceu e é por isso que eu não falo pra ninguém.

[...]

A minha mãe veio descobrir depois que eu já estava internada que eu fui fazer exame no instituto da mulher e depois que cheguei lá fiquei internada, com medo de voltar pra casa. Mano dói, muito mesmo. Eu oriento vocês: tem camisinha tem tudo, tem remédios, vai em uma ginecologista pede pra tomar remédio, dói muito, além de doer não só dentro, fora, na cabeça no coração em tudo dói, porque a gente não consegue mais, eu pensei que a minha vida ia parar na hora. [...] Quer um conselho: Usem camisinha, muito mesmo. Aí o cara fala "Ah bora ter um filho" Não, não vão, não pensem nele, você tem que ser mais esperta, não pensem nele, pensem em voc. Aí muitos caras: " A bora ter um filho", não caíam nessa!

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi bem trabalhoso ganhar a confiança dos alunos e muitas das vezes parecia que não estávamos contribuindo para os ensinamentos deles, não por não apresentarmos uma aula diferente ou motivadora, mas sim por eles aparentarem desinteresse. Conseguimos alcançar o objetivo geral dessa presente pesquisa: Investigar a contribuição do ensino dos Temas Transversais nas aulas de Educação Física, para formação integral e construção de indivíduos críticos em nossa sociedade, a partir das três dimensões: conceitual, atitudinal e procedimental.

Após essas respostas percebemos que esses temas transversais representaram grande importância para os alunos e que segundo os participantes são importantes para qualquer lugar em que o indivíduo se encontrar. Evidenciase também que esse modelo tradicional de dar aulas só tem se tornado ineficaz e que desestimula ou desmotiva os alunos, que precisamos utilizar diversos recursos para a aprendizagem, incentivando os alunos a deixarem de ser meros espectadores e se tornarem protagonistas de suas histórias. Conforme salientou Darido (2001) que juntamente com os conhecimentos os alunos devem saber quais os benefícios a prática lhes proporcionam, contextualizando as informações, a relação com os colegas e quais valores são obtidos por essas práticas.

Essa pesquisa é apenas mais uma para instigar profissionais não apenas da Educação Física, mas da área da Educação a utilizarem os temas transversais nos seus ensinamentos, para quem sabe assim a formação do indivíduo seja de forma integral.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise do Conteúdo**. Trad. Luis Antero Reto, Augusto Pinheiro. SP: Edições 70, 2016.

BETTI, M; ZULIANI, L. R. Educação Física Escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**. Guarulhos/SP. v.1, n.1, p.73-81.2002.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais, ética.** Secretaria de Educação Fundamental. MEC/SEF. Brasília, 1997.

BRASIL. Secretaria de Ensino Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física: terceiro e quarto ciclo do ensino fundamental.** MEC/SEF. Brasília, 1998b.

BRASIL. Secretaria de Ensino Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais** MEC/SEF. Brasília, 1998.

CORRÊA, S. A; ECHEVERRIA, A. R; OLIVEIRA, S. F. A. Inserção dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) nas Escolas da Rede Pública do Estado de Goiás – Brasil: a abordagem dos temas transversais – com ênfase no tema Meio Ambiente. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental.** ISSN 1517-1256, v.17, p.6. jul/dez. 2006.

DARIDO, S. C et al. A Educação Física, a Formação do Cidadão e os Parâmetros Curriculares Nacionais. **Revista Paulista de Educação Física,** São Paulo, v.15, n.1, p.17-32, 2001.

DARIDO, S. C. **Os Conteúdos da Educação Física Escolar: influências, tendências, dificuldades e possibilidades. Perspectivas em Educação Física Escolar,** Niterói, v.2, n.1, p. 5-25, 2001.

DARIDO, S. C. **Caderno de formação: formação de professores didática dos conteúdos. São Paulo: Cultura Acadêmica.** UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Caderno de formação: formação de professores didática dos conteúdos. São Paulo: Cultura Acadêmica, v. 6, p. 76-89, 2012.

FRANGIOTI, P. C; COSTA, P. H. L. **Desenvolvimento dos Temas Transversais Através dos Projetos: auxílio na sistematização/ organização dos conteúdos em educação física escolar.** In: I Seminário de Estudos em Educação Física Escolar, 2006, São Carlos. Anais... São Carlos: CEEFE/UFSCar, 2006.

RUFINO, L. G. B; DARIDO, S. C. Tema Transversal Ética nas Aulas de Educação Física: avaliando o processo de implementação de um livro didático. **Revista Plures Humanidades.** v.14, n.2, p.473-474, 2013.

RUIZ, J. B et al. **Educação Ambiental e os Temas Transversais.** Akrópolis. v.13, n.1, p. 35, 2005.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SOUZA, Maria Thereza C. C. de. Temas transversais em educação: Bases para uma educação integral. **Revista de Ciência da Saúde.,** Campinas, v. 19, n. 62, p. 179-183, Apr. 1998.

TRAD, Leny A. Bomfim. Grupos focais: conceitos, procedimentos e reflexões baseadas em experiências com o uso da técnica em pesquisas de saúde. **Revista de Saúde Coletiva,** Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 777-796, 2009.

SOBRE O ORGANIZADOR

Edvaldo de Farias - Pós-Doutoramento em Economia e Gestão na Universidade da Beira do Interior (UBI)/Portugal (em andamento). Doutor (Ph.D.), em Ciências do Desporto na Universidade de Trás os Montes e Alto Douro/UTAD-Portugal. Mestre em Educação/UNESA. Especialização em Pedagogia do Movimento Humano/UGF. MBA Intensivo em Gestão Estratégica/AMANA-KEY. Especialização em Gestão de RH/UGF. Especialização em Educação Física/UGF. Graduação em Educação Física/UCB. Docente e Pesquisador Adjunto VI da UNESA. Professor da Pós-Graduação em Gestão de Negócios em Empresas *Fitness & Wellness*, Empreendedorismo e Consultoria em Estética - UNESA/ Phorte Educacional. Experiência em diferentes áreas da Educação, Educação Física e em atividades relacionadas à saúde e qualidade de vida, com ênfase na Administração e Gestão de Negócios, Empreendedorismo, Orientação e Planejamento da Carreira Profissional. Atua como orientador de pesquisas e consultor nas áreas de: Educação Corporativa, Empreendedorismo, Gestão de Negócios em Saúde, Atividade Motora Adaptada, Treinamento e Desenvolvimento Profissional, Fitness Corporativo e Universidades Corporativas. Palestrante em eventos nacionais e internacionais nas áreas de gestão de negócios e carreira profissional, pensamento empreendedor e inovação. Publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Sócio-Diretor da empresa Movimento Humano Consultoria & Assessoria. Docente convidado da Escola Superior de Polícia Militar do Rio de Janeiro no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais - CAO. Coordenador de Projetos na área de Soluções Corporativas da Universidade Estácio de Sá. Docente convidado e Coordenador de Projetos na ECEME - Escola de Comando do Estado Maior do Exército Brasileiro. Avaliador *Ad Hoc* do Ensino Superior pelo INEP (BASIS). ORCID: 0000-0002-9660-4014.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adaptação 13, 14, 15, 18, 19, 114, 213, 295, 297, 300
Adesão 95, 99, 133, 137, 138, 139, 160, 161, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 226
Adiposidade 46, 51, 152, 221, 229, 285, 287
Alzheimer 11, 30, 325
Antropometria 53, 224, 226, 229, 253, 258, 271, 283
Atividade enzimática 30
Atividades de aventura 160, 162, 166
AVDs 65, 71, 74, 223, 315, 317, 321, 322, 323

C

Cadeirantes 303, 304, 307, 308, 309
Cafeína 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12
Capacidades físicas 126, 134, 182, 183, 194, 256, 259, 260, 261, 267, 268, 269, 291, 303
Cardiovasculares 45, 55, 219, 221, 226, 248, 249, 254, 285, 290, 291, 294
Ciclismo 8, 9, 10, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 167
Composição corporal 20, 25, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 92, 94, 95, 98, 203, 244, 245, 247, 253, 254, 255, 258, 259, 270, 272, 283, 285, 287, 288, 289, 291, 292, 293
Cooperação 88, 171, 172, 182, 190, 191, 211, 215, 216, 217, 310

D

Dança 23, 80, 105, 116, 129, 187, 212, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 324, 334
Deficiência intelectual 65, 66, 67, 69, 71, 74, 304
Desenvolvimento psicomotor 24
Diabetes 34, 45, 48, 54, 55, 56, 97, 133, 136, 143, 151, 201, 202, 203, 208, 209, 210, 250

E

Educação física 1, 11, 13, 16, 23, 44, 54, 55, 58, 63, 64, 65, 69, 70, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 88, 90, 91, 92, 99, 101, 114, 121, 125, 130, 131, 139, 153, 155, 159, 168, 169, 170, 174, 175, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 199, 200, 208, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 224, 232, 234, 235, 237, 239, 241, 242, 244, 245, 255, 256, 268, 269, 270, 271, 272, 280, 281, 293, 295, 296, 297, 300, 301, 302, 304, 310, 311, 313, 317, 322, 324, 325, 334, 357
Educação infantil 126, 127, 128, 130, 131, 132, 159, 182, 192, 218, 300
Ensino médio 167, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 235, 301, 325
Envelhecimento 134, 136, 138, 139, 201, 202, 219, 220, 223, 284, 285, 290, 291, 293, 294, 314, 315, 316, 349
Esportes 12, 16, 50, 53, 63, 64, 67, 79, 80, 88, 125, 160, 161, 166, 169, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 190, 191, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 240, 241, 250, 252, 269, 270, 281, 295, 296, 297, 301
Esteroides anabolizantes 25, 26, 28, 29
Exercícios físicos 45, 46, 139, 190, 198, 249, 250, 251, 292, 321, 322

F

Funcionalidade 26, 140, 142, 149, 150, 162, 213, 314, 321, 322

Futebol 6, 8, 55, 61, 62, 63, 170, 174, 177, 178, 179, 188, 212, 217, 236, 243, 246, 250, 252, 254, 280, 295, 296, 300, 328, 329, 334, 345

Futsal 49, 54, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 177, 178, 179, 187, 188, 189, 190, 232, 236, 251, 255, 273, 274, 275, 277, 278, 280, 281, 282, 334

G

Gestores 115, 120, 121, 158, 231, 233, 234, 235, 240, 242

H

Hemodinâmica 142, 248

I

Idosos 116, 118, 137, 138, 139, 149, 150, 151, 152, 201, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 220, 221, 223, 248, 283, 284, 285, 292, 294, 347, 348, 349, 352, 353, 354, 355, 356

Inclusão 3, 26, 27, 44, 46, 48, 53, 72, 75, 88, 95, 99, 101, 118, 119, 122, 123, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 182, 184, 187, 201, 203, 211, 216, 217, 283, 286, 303, 311, 351

J

Jogo 8, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 80, 165, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 177, 178, 181, 184, 185, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 212, 215, 216, 217, 259, 273, 274, 277, 279, 280, 281, 295, 297, 298, 299, 328

Jovens 29, 46, 53, 54, 55, 62, 67, 69, 70, 74, 87, 98, 116, 118, 119, 125, 150, 158, 168, 170, 178, 191, 195, 199, 215, 234, 237, 239, 243, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 255, 256, 257, 258, 259, 261, 263, 266, 268, 269, 272, 345

M

Melatonina 30, 31

Metodologia 18, 20, 23, 30, 57, 64, 67, 91, 107, 119, 125, 139, 168, 169, 170, 173, 174, 175, 176, 177, 180, 185, 186, 192, 194, 200, 216, 218, 221, 227, 243, 246, 256, 258, 260, 280, 281, 286, 297, 304, 311, 329, 334, 337, 349

Motivacional 195

Mulheres 74, 92, 95, 97, 109, 114, 140, 143, 146, 148, 150, 151, 198, 235, 283, 285, 286, 290, 291, 293, 294, 336

N

Natação 7, 8, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 21, 23, 24, 67, 69, 70, 74, 75, 232

Nutrição 12, 24, 99, 100, 223, 224, 229, 230, 254, 293, 294

P

Pedagogia 168, 176, 177, 179, 200, 213, 218, 311, 357

Performance 1, 2, 3, 11, 12, 62, 66, 99, 100, 102, 117, 127, 168, 193, 211, 213, 244, 254, 257, 271, 272, 283, 290, 294, 326, 334

Políticas públicas 115, 116, 117, 118, 134, 156, 158, 250

Prevenção 50, 51, 53, 99, 106, 114, 138, 188, 201, 203, 209, 219, 221, 223, 226, 230, 285, 323, 324, 345, 355

Propriocepção 13, 14, 17, 19, 20, 22, 23, 67, 68, 322

R

Retenção 234, 293, 294

S

Saúde mental 31, 65, 74, 88, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 184

Saúde óssea 256, 257, 258, 259, 260, 261, 265, 267, 268, 269

Síndrome de down 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 74, 75

Sistêmico 168, 169, 174, 175

Subjetividades 160, 161, 162, 166, 167

Superóxido dismutase 30, 31

T

Táticas 88, 171, 172, 173, 174, 213, 333

Tradicional 86, 90, 93, 98, 102, 104, 106, 157, 168, 169, 170, 172, 173, 215, 327

Treinamento de força 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 56, 98, 292, 293, 324

Treinamento intervalado 92, 93, 94, 98, 100

Y

YPAR-Q 243, 244, 246, 247, 252

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-767-3



9 788572 477673